EDITORIAL

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e o Programa Residência Pedagógica (PRP) integram a Política Nacional de Formação de Professores (Decreto n°. 6.755/2009) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do Ministério da Educação (MEC). Ambos propõem fomentar e aperfeiçoar a formação inicial de professores(as) da educação básica tanto na primeira (Pibid) quanto na segunda (PRP) metade dos cursos de licenciatura.

A referência para a discussão sobre a formação de professores(as) no Brasil toma como base a Lei n°. 11.502/2007, que amplia as competências e a estrutura organizacional da Capes. Além de coordenar o sistema nacional da pós-graduação brasileiro, esta Coordenação assume o papel de subsidiar o MEC na formulação de políticas e no desenvolvimento de atividades de suporte à formação de profissionais de magistério para a educação básica e superior e para o desenvolvimento científico e tecnológico do País.

Em dezembro de 2007, o MEC, por intermédio da Secretaria de Educação Superior, a Capes e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, lança o Pibid através da publicação de edital aos(as) interessados em apresentar propostas de projetos institucionais de iniciação à docência. Meses depois, o Decreto n°. 6.755/2009 consolida as novas atribuições da Capes ao instituir a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica e disciplinar a atuação da Coordenação no fomento a programas de formação inicial e continuada.

Neste bojo, a Lei n°. 11.892/2008 cria 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, dentre os quais o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano). O Instituto Federal Baiano passa a ofertar os cursos de licenciatura em 2010. E, em 2011, o IF Baiano passa a concorrer as chamadas públicas da Capes/MEC executando os seguintes projetos institucionais:

- "Práxis pedagógica e a formação docente: diálogos entre as escolas e as licenciaturas" – Edital Capes 01/2011. Cursos e *campi* envolvidos: Biologia *Campus* Santa Inês; Ciências da Computação *Campus* Senhor do Bonfim; Química *Campus* Catu;
- "Práxis pedagógica que (trans)forma: da iniciação à docência à perspectiva transdisciplinar na Educação Básica" – Edital Capes 61/2013. Cursos e *campi* envolvidos: Biologia e Geografia *Campus* Santa Inês; Ciências Agrárias e Informática *Campus* Senhor do Bonfim; Química *Campus* Catu; Química *Campus* Guanambi;
- "Multireferencialidade e inovação à docência: interlocuções entre a educação básica e a formação docente" – Edital Capes 07/2018. Cursos e *campi* envolvidos: Ciências Biológicas e Geografia

no *Campus* Santa Inês; Ciências da Computação no *Campus* Senhor do Bonfim; Química *Campus* Catu; Química *Campus* Guanambi;

- "A formação de professores no IF Baiano e a articulação com a educação básica na contemporaneidade: inovação, construção da docência e fortalecimento da aprendizagem" – Edital Capes 02/2020. Cursos e *campi* envolvidos: Ciências Biológicas e Geografia no *Campus* Santa Inês; Ciências Biológicas no *Campus* Serrinha; Ciências Biológicas no *Campus* Valença; Ciência da Computação no *Campus* Senhor do Bonfim; Química *Campus* Catu; Química *Campus* Guanambi;

Por sua vez, o Programa Residência Pedagógica foi criado (Portaria Capes n°. 38/2018) em um contexto de contrarreforma da educação básica e de graves retrocessos de conquista democrática. Acrescenta-se, ainda, a disputa do processo de formação de professores(as) entre o Pibid e o PRP. O Pibid fora constituído por ampla negociação em diferentes fóruns sociais desde o ano de 2007 e se colocava como estratégia formativa promissora, mas que estava fragilizada por sucessivas manobras. Portanto, o PRP foi pensando como uma proposta de "modernização" (leia-se substituição) do Pibid.

Ainda em 2018, Capes lançou o primeiro edital do Programa Residência Pedagógica. Contudo, o IF Baiano, não aderiu a primeira edição do PRP. Assim como várias entidades e organizações de classes, professores do IF Baiano elaboraram um documento se posicionando contrários à padronização e ao controle impostos pelo Edital Capes n°. 06/2018 com a Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. Por conta dessa resistência, as 45 mil bolsas que seriam disponibilizadas para até 350 instituições que ofertavam cursos superiores de licenciatura foram parcialmente ocupadas. Muitas instituições, assim como o IF Baiano, optaram por não participar da chamada pública. Tanto assim que o Edital Capes n°. 06/2018 acabou c*oncedendo 35,7 mil bolsas para "quase 200" instituições.*

Com o propósito de fazer a resistência "por dentro", professores(as) das licenciaturas do IF Baiano submeteram projeto institucional na segunda chamada da Capes. O resultado do Edital Capes n°. 01/2020 garantiu a aprovação do projeto institucional "Relação dialógica entre o contexto dos alunos e o conhecimento sistematizado: uma proposta interdisciplinar para a formação básica comum nacional" envolvendo os seguintes cursos e *campi*: Ciências Biológicas e Geografia no *Campus* Santa Inês; Ciência da Computação no *Campus* Senhor do Bonfim; Química *Campus* Catu; Química *Campus* Guanambi.

Essa trajetória criou as condições para a realização do C**ongresso de Iniciação à Docência do IF Baiano, realizado entre 04 a 06 de abril de 2022. Apesar da conjuntura pandêmica e do necessário**

isolamento social, o Congresso se mostrou de grande relevância para os cursos de formação de professores do Instituto Federal Baiano na medida em que possibilitou a construção de um espaço de diálogo virtual entre diversos segmentos da instituição, especialmente daqueles que atuavam com os programas Pibid e PRP.

O Congresso de Iniciação à Docência do IF Baiano trouxe como tema: **Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores(as) no contexto pandêmico**. A escolha da temática se deu em virtude das comemorações do centenário do grande educador popular, filósofo e professor universitário Paulo Freire, patrono da Educação Brasileira. As categorias do pensamento de Freire dialogam permanentemente com a formação de professores(as) e contribuem para as reflexões em torno dos desafios da educação contemporânea.

Dentro da programação do Congresso, aconteceu o **VIII Seminário Pibid e o II Seminário PRP do IF Baiano com conferências, rodas de diálogo e apresentação de trabalhos em oito Grupos de Trabalho (GT). Os GTs realizados no Congresso foram os seguintes:**

- GT 01 – Diálogos Freireanos na Formação Inicial de Professores;
- GT 02 – A perspectiva emancipatória de educação no PIBID e na Residência Pedagógica;
- GT 03 – Formação Docente e Educação Digital no contexto do ensino remoto e/ou híbrido; GT 04 – PIBID, Residência Pedagógica e o diálogo com o currículo da Educação Básica: desafios da nova BNCC;
- GT 05 – PIBID, Residência Pedagógica e os estágios supervisionados;
- GT 06 – Iniciação à docência e inclusão escolar;
- GT 07 – Os desafios da formação docente na contemporaneidade;
- GT 08 – Memórias e reflexões sobre a formação inicial para a docência.

Houve submissão de 32 trabalhos, sendo que 30 foram selecionados e 29 foram apresentados durante as cinco seções do Congresso. Dentre estes trabalhos, 25 compõem os Anais do Congresso de Iniciação à Docência do IF Baiano 2022: *Pensamento freireano no âmbito dos programas de formação de professores(as) no contexto pandêmico* **– VIII Seminário do Pibid e II Seminário do PRP IF Baiano – Edição 2020/2022.**

Aline dos Santos Lima
IF Baiano *Campus* Santa Inês
Coordenadora Institucional do PRP 2020/2022
E-mail: aline.lima@ifbaiano.edu.br